

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

16 Novembro / 18h00, Jardim de Inverno

NÓS ÉRAMOS NOVOS ENTÃO, de Frédéric Sonntag.
Tradução do francês de Ilda Mendes dos Santos
e Mickael de Oliveira.

Leitura performativa.

Direcção Miguel Loureiro
com Alexandra Viveiros, Inês Vaz e Victor Gonçalves.

“Nós éramos novos então. A propaganda estava no seu auge. A guerra há muito que não era excepção mas a regra. A cidade estendia-se sem fim à vista, a cidade não acabava, aumentava a olhos vistos, ia engolir-nos. Caminhávamos apavorados nos passeios das metrópoles.

Pairava uma ameaça. Falava-se sobre isso, só se falava sobre isso. Muitos perigos, dizia-se por aí, aproximam-se na calada. Ameaças à porta, talvez já presentes; sem que o soubéssemos, talvez já no meio de nós; não se conseguia saber. Todos entreolhavam os vizinhos e irmãos, por simples cuidado.

Nós éramos novos então. As doenças provinham dos pássaros e dos cães. Umhas febres apoderavam-se de nós chegado o entardecer, largando-nos só de madrugada, o corpo pesado, esgotados pela pluralidade de delírios. Ao acordar, comparávamos o teor dos nossos pesadelos; organizávamos competições dos nossos maiores medos.

Nós éramos novos então e muitos ainda não sabiam que rumo tomar, o caminho a seguir, como prosseguir. Muitos já enveredavam por vias íngremes irreversíveis.

Nós éramos novos então mas — será necessário ser específico? — bem mais velhos do que hoje.

Nós éramos velhos então e o cansaço assolava-nos. Era a culpa, dizia-se, das mudanças de estação, do fim da História, das migrações dos palmípedes. Não queríamos acreditar. Imaginávamos forças inimigas ávidas de nos entorpecer, de nos costurar as pálpebras. Sonhávamos com conspirações de dimensão internacional.

Caminhávamos apavorados nos passeios das metrópoles.”

(in *Nós éramos novos então*)

Frédéric Sonntag (autor)

Autor, encenador e actor. Depois de ter frequentado o Conservatoire National d'Art Dramatique em 2001, fundou a companhia *AsaNIsiMAsa*. Três das suas peças foram editadas pelo Théâtre Ouvert na colecção *Tapuscrit*. Em 2009, escreve *Sous contrôle*, editada pela Avant-Scène Théâtre. Foi recentemente difundida numa leitura radiofónica pela Radio Sarroise e lida no Festival Primeurs de Sarrbruck em Novembro de 2010. Trabalha igualmente na elaboração de formas performativas: *Atomic Alert*, *Incantations*, *Je ne sais quoi te dire on devrait s'en sortir*. Em 2010-2011 será autor em residência na plataforma virtual THOPIC. Algumas das suas peças foram traduzidas em alemão, búlgaro, espanhol e checo.

Email: sonntag.frederic@neuf.fr
www.fredericsonntag.net

Miguel Loureiro (encenação)

Actor e encenador.

Email: miguell70lm@gmail.com

Mickael de Oliveira

(tradução)

Nasceu em 1984. Licenciado em Estudos Artísticos – Variante Teatro, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é actualmente bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do seu doutoramento em Estudos Teatrais (tese sobre a dramaturgia portuguesa contemporânea) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É co-director do Colectivo 84 e dramaturgo/ dramaturgista, tendo recebido recentemente a Menção Honrosa do Prémio Luso-Brasileiro António José da Silva em 2009 com o texto *Clitemnestra*, e o prémio Nova Dramaturgia Maria Matos 2007 com *O que é teu entregou aos mortais*. É autor dos seguintes textos para teatro: *Hipólito – monólogo masculino sobre a perplexidade*, *Monólogos e Materiais* para o espectáculo *Velocidade Máxima*, entre outros. Tem textos traduzidos em francês, inglês, castelhano, esloveno. É professor assistente de Gestão Cultural e de Estudos Artísticos na ESECS do Instituto Politécnico de Leiria.
Email: mickael.de.oliveira@gmail.com

Ilda Mendes dos Santos

(tradução)

Professora no departamento de Estudos Lusófonos da Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3 (França). Especializada na área da literatura de viagens, da tradução e transferências culturais. Tem colaborado com a Maison Antoine Vitez, a International Convention Theater e estruturas teatrais francesas, apresentando e traduzindo autores portugueses e brasileiros (Milton Hatoum, Paes Loureiro, Marcos Barbosa, Hilda Hilst, Gonçalo M. Tavares, José Luís Peixoto, Mickael de Oliveira, Pedro Eiras, entre outros). Membro da associação Voix Lusophones da Universidade Sorbonne Nouvelle, com animação de grupo de dramaturgia e tradução. É membro do Colectivo 84.
Email: ilda.mendes@wanadoo.fr

Intérpretes

Alexandra Viveiros

Nasceu em 1986 na cidade do Funchal, vivendo actualmente em Lisboa. Tem trabalhado regularmente com as Artistas Unidos tendo participado nas peças *Esta Noite Improvisa-se* de Pirandello e a *Comemoração* de Harold Pinter, com encenação de Jorge Silva Melo. Actualmente estuda na Escola Superior de Teatro e Cinema.

Inês Vaz

Nasceu em Lisboa em 1981. Terminou o curso de Teatro – Formação de Actores na Escola Superior de Teatro e Cinema e encontra-se a terminar a Licenciatura em História da Arte na Universidade Nova de Lisboa. Em teatro, trabalhou com Teatro Praga, Francisco Salgado, Luís Fonseca, Dinis Machado, Mónica Calle, entre outros. Em cinema, trabalhou com Manuel Mozos, Fernando Vendrell, Luís Miguel Correia, Tiago Nunes, Patrícia Raposo, entre outros. Em 2010, co-criou o espectáculo *Han Shot First*, subsidiado pelo Ministério da Cultura, com Diogo Bento, com quem se encontra a trabalhar na sua próxima criação.

Vitor de Andrade

Nasceu em Caldas da Rainha e vive em Lisboa. Terminou o curso da École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq, Paris, na qual foi bolseiro do Ministério da Cultura, em 2002. Estagiou no programa europeu École des Maîtres, em 2004. Em teatro trabalhou com os encenadores Luis Miguel Cintra, João Grosso, Maria do Céu Guerra, Martim Pedroso, Ana Ribeiro, Victor Hugo Pontes, Juvenal Garcês, Emmanuel Demarcy-Mota, António Feio, Guilherme Mendonça, João Lourenço, Denis Marleau, Maria Emília Correia, Ivan Sugahara, entre outros. Em cinema trabalhou com os realizadores António Duarte, Maria de Medeiros, Rita Nunes, Margarida Gil, Jean Sagols, entre outros.